

Lerner cobra do governo federal dívida do INSS

Para governador, com troca do sistema previdenciário, verba recolhida passou a pertencer aos Estados

MARLI OLMOS

Enviada especial

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – O governador do Paraná, Jaime Lerner (PFL), decidiu cobrar do governo federal a dívida que tem com os Estados por conta de recursos recolhidos do funcionalismo no INSS. Essa seria, segundo Lerner, uma saída para abater a dívida dos Estados. O Paraná tem a receber, segundo o secretário de Estado, Miguel Salomão, R\$ 1,2 bilhão. Lerner disse que está disposto a, ele mesmo, percorrer os Estados em busca de saídas que não sejam a moratória.

A dívida da União com os Estados refere-se à época em que o funcionalismo recolhia a Previdência pelo INSS. A Constituição de 1988 permitiu aos Estados a criação de sistemas independentes de Previdência. Como muitos já se aposentaram pelo novo sistema, Lerner entende que o dinheiro recolhido ao INSS pertence ao Estado. O dinheiro devido pela União em razão da troca do sistema de Previdência poderia, segundo Lerner, chegar aos Estados em forma de empréstimo lastreado, com base nessa dívida. “Por que nós temos uma dívida a honrar, e a dívida conosco não pode ser honrada?”, indagou.

O Paraná tem hoje uma dívida interna de R\$ 1,6 bilhão. Desse total, R\$ 520 milhões foram renegociados com a União. A dívida externa do Estado é de US\$ 730 milhões. Lerner previu que, com a desvalorização do real, as exportações paranaenses acabaram permitindo uma compensação do endividamento externo.

Hoje, a folha de pagamento absorve 72% do orçamento do Paraná, que este ano está previsto em R\$ 9,3 bilhões. Lerner pretende reduzir o peso da folha 60%, conforme determina a Lei Camata. (Agência Estado)